

# Assessore • Se

Agosto 2006 - Ano 1 - [www.assessore.com.br](http://www.assessore.com.br)

## Editorial


Completar 20 anos de existência de uma organização num mundo tão competitivo como o nosso requer dedicação, trabalho e sorte. Tivemos muito de tudo isso. Para que este momento não fique apenas registrado cronologicamente, decidimos fazer uma revista, com informação, história; depoimentos, fotos, fatos importantes, enfim, um pouco de tudo o que aconteceu e também como projetamos o nosso futuro.

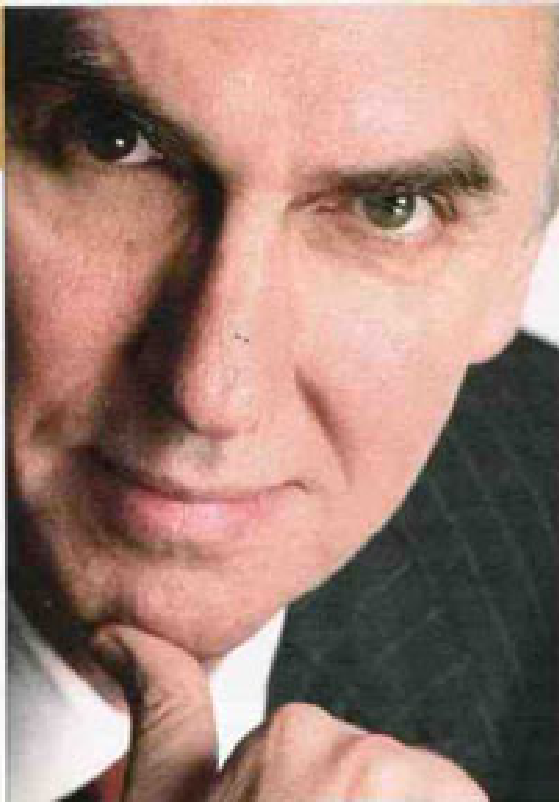
Esperamos que os nossos valorosos leitores se divirtam com o conteúdo. Afinal, o bom humor é um segredo para uma vida melhor.

■ Luis Molossi



News

ASSESSORE 



*O texto é de Eugenio Mussak, sócio diretor da Sapiens Sapiens, uma das mais bem sucedidas empresas de consultoria organizacional, sediada em São Paulo. É professor da FIA-USP, autor de livros e colunista das revistas Você s.a. e Vida Simples. É cliente da Assessore desde seu primeiro ano.*

## ASSESSORE-SE

A evolução do homem acabou por colocá-lo em uma situação paradoxal. Assumiu o papel de espécie dominante, utilizando, para esse domínio o poder de sua mente, credenciada por seu cérebro super desenvolvido. Por outro lado, tornou-se um bípede incapaz de competir pela habilidade física. Não é forte, nem veloz, e não dispõe de ferramentas anatômicas, como as garras e as presas, que fazem a festa dos predadores. Só pode mesmo contar com seu cérebro. E com mais uma coisa: a capacidade de se vincular a outro, e, desse vínculo, retirar seu poder.

Resumindo, poderíamos dizer que o homem ficou forte porque aprimorou o conceito de conjunto, e fez isso graças a sua capacidade de pensar e de se comunicar. Pensou e se aglutinou, e, ao se aglutinar, melhorou sua capacidade de pensar. As imagens da caverna de Lascaux mostram caçadores cercando a caça, e explicam a essência do conjunto humano. Enquanto um ataca, o outro lhe dá cobertura. Se um está em perigo o outro o socorre. Um assiste o outro. Assiste no sentido de dar assistência, apoio, orientação, segurança. Trata-se de uma relação de confiança.

E foi para aprimorar o conceito de confiança que, há vinte anos, surgiu a Assessore que agora entra em sua maturidade, festejando o sucesso de sua empreitada. Em

nossa língua portuguesa, assessore é o modo imperativo afirmativo do verbo assessorar. Mas, coerente com sua origem romana, seu fundador, Luis Molossi, toma emprestado do latim o substantivo assessore, que, por sua vez, descende de adsistere, que tanto pode significar assistir como estar presente.

E é isso que a Assessore tem feito durante essas duas décadas. Tem estado presente na vida de seus clientes, que por ela são chamados de amigos. Estar presente significa mais do que disponibilizar conhecimentos do intrincado mundo das leis e dos números. Significa atender com prontidão, empenhar solidariedade e comprometer-se com soluções, sempre possíveis. Molossi tem estado presente em minha vida com a constância e a compreensão que só esperamos dos mais íntimos. Conheceu meus momentos mais difíceis, ajudou-me a tomar medidas duras, aconselhou-me a pensar melhor antes de decisões importantes. A Assessore denunciou, em mais de uma oportunidade, sua vocação para a lógica dos códigos, mas também para a brandura da compreensão e para a força do apoio. Ao resultado dessa combinação de razão, afeto e atitude, damos o nome de confiança. Esta é sua verdadeira matéria prima.

E nos tempos bichudos que vivemos, esse produto não pode ser qualificado como comum. Confiança é um artigo raro, mas de primeira necessidade para o sucesso de qualquer empreitada, especialmente a profissional. Fundar uma empresa e lançar-se ao mercado em busca de clientes pressupõe competência e retaguarda. Competência para entregar o produto e retaguarda para manter-se em consonância com os ditames da legislação. Nenhuma empresa consegue sucesso se não for legal. Nos dois sentidos. E ninguém consegue essa proeza sozinho. Meu conselho a quem começa costuma ser: assessore-se bem. Ou, quem sabe, usando logo a inicial maiúscula, criando um novo verbo derivado daquela nobre origem latina: "quer conhecer uma relação de verdadeira confiança, então 'Assessore-se'!"